Anno XXV. Quarta-feira 28 de Novembro de 1849. N. 267.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA. -- Ming. a 7, ás 6 h. e 3 m. da m.
Nova a 14, ás 6 h. e 53 m. da t.
Cresc. a 23, aos 5 m. da m.
Cheia a 30, á 3 h. e 5 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Pedro Alexandrino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
27 Terç. S. Margarida de Saboia. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
28 Quart. S. Gregorio. Aud. do J. da 2. v. civ.
29 Quint. S. Saturnino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
30 Sext. ✠ S. André Apostolo.
1 Sab. S. Eloy. Feriado.
2 Dom. S. Bibiana.

CAMBIOS EM 27 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.	-- Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
	Moedas de 6$400 velhas..	16$800	a	17$000
	» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
	» de 4$000..........	9$200	a	9$300
Prata.	-- Patacões brasileiros......	1$930	a	1$950
	Pesos columnarios.......	1$930	a	1$950
	Ditos mexicanos.........	1$850	a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao chefe de policia, recommendando-lhe novamente a expedição das convenientes ordens para que as pessoas que teem em seu podêr instrumentos pertencentes á repartição das obras publicas, e dos quaes lhe remetteu uma relação, os entreguem; visto haver necessidade delles.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, inteirando-o de haver arbitrado a gratificação de cem mil rs., nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, ao paisano Antonio Maria de Souza Lobo, que se offereceu para assentar praça no 2.º batalhão de artilharia a pé.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, communicando-lhe que vai ser transmittido á secretaria de estado dos negocios da marinha o mappa dos movimentos da enfermaria do mesmo arsenal e a relação dos artigos despendidos com tal estabelecimento em o mez de outubro ultimo.

Portaria.--Ordenando que o director do arsenal de guerra forneça quatro bandeirolas por emprestimo ao segundo tenente encarregado da medição dos terrenos de marinha.--Inteirou-se o referido segundo tenente.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 12 de novembro de 1849.

Graças á actividade de nossa policia, acabam de ser descobertos mais seis individuos participantes da *innocente industria*, que exercia o Italiano Caetano Laghi, de falsificar moéda: pelos seus nomes são os seguintes:--Pedro Antonio Brasil, Antonio Joaquim da Costa e Cunha, João Antonio da Silva, Joaquim da Cruz Lima e Alexandre José Coelho. Segundo se pensa, a prisão desses senhores deve dar importantes esclarecimentos ao processo, e patentear todas as ramificações em que se subdividia essa famosa companhia *industrial*. Permitta Deos que pela mais severa punição possamos um dia extirpar esse o mais temivel cancro que tem de acarretar o nosso paiz á uma ruina certa: pela minha parte, confesso que muito pouco confio na cura do mal por esse lado; a audacia e desembaraço com que hoje se falsificam notas entre nós tira-me toda a esperança, e me faz crer que o crime não ter-se-hia desinvolvido em tão grande escala se não contasse com a impunidade...He preciso ser franco!--diz-se que muita gente, dessa chamada de *gravata lavada*, quér aqui, quér nas provincias, anda involvida nisso! Terão as autoridades, terá o governo fôrças bastantes para affrontar de face inimigos tão poderosos?--*Nescio!*

Estou informado que a ideia da provincialisação da moéda, sobre que o ministro da fazenda, como já disse, consultou a praça, não tem em vistas senão evitar a falsificação; e tem sido bem aceita. O plano consiste em recolher todas as notas pequenas que estão na circulação, substituindo-as por metal, e dará cada uma das provincias seu padrão monetario, (ou provincialisar as que ficarem) para as suas transacções internas; ficando as notas de grande valor com o curso geral para as negociações de provincia á provincia. Ha o embaraço de não poderem ser remettidas pequenas quantias de umas para outras, e foi esse o mal que desde principio se me antolhou; mas esse inconveniente fica compensado sufficientemente com as vantagens de evitar-se uma falsificação em grande escala, que póde arruinar as fortunas particulares, e exhaurir os recursos do thesouro. Sinto que os estreitos limites de uma carta noticiosa me não permittam entrar no desinvolvimento que a materia exige; tanto mais que, sómente pelo enunciado da questão, ella não póde ser logo comprehendida, sem que sejam bem esclarecidos certos pontos que parecem complica-la: espero ainda podêr em outra qualquer occasião tratar della com mais alguma extensão e clareza; aguardo o relatorio (bem importante, ao que me informam) que o Sr. Torres tem de apresentar ás camaras.

Está feita pela camara municipal a apuração final dos votos da eleição para deputados: como previ ficou o D. Manoel em ultimo lugar e o Barreto Pedroso em primeiro supplente. Posto que a todos os respeitos de preferencia a aquelle sobre este, julgo todavia que, para tal conseguir-se, deve ter havido alguma indifferença pela consciencia.

Ahi corre uma lista de 50 nomes governistas, d'entre os quaes devem ser tirados os 36 deputados provinciaes. Foi admittido o mesmo systema de não formar-se uma chapa completa para não desgostar-se a muitos pretendentes; mas me parece que onde vão 100 desgostosos podem ir mais 14: a rasão deve ser outra.

Acaba de ser aposentado, com ordenado, o official-maior da secretaria da justiça, o concelheiro João Carneiro de Campos, sendo substituido pelo Dr. Josino do Nascimento e Silva, procurador-fiscal dos feitos da fazenda. O *Correio da Tarde*, noticiando a nomeação deste, diz:

« Este despacho do Sr. Nascimento e Silva he um reconhecimento prestado á sua intelligencia, probidade e serviços; e o ministro que o apresentou a corôa deu uma prova de que para os empregos de importancia sabe escolher pessoas de merecimento. »

Em portaria do ministro da fazenda ao inspector da alfandega declarou-se que, por erro de cópia, deixaram de ser exceptuados do pagamento do expediente, entre os objectos de que trata o § 1.º do artigo 2.º do regulamento sobre o despacho livre, os comprehendidos no § 8.º do artigo 1.º do mesmo regulamento, que são:

« O ouro em prata em moéda ou em pó, barra, pinha e mineral; as obras dos mesmos metaes que se acharem quebradas ou o fôrem por seus donos na occasião do despacho; e a platina em pó, barra, laminas e fios, ou em utensilios proprios para usos chimicos. »

Foi nomeado feitor conferente da alfandega da côrte o ex-thesoureiro da mesma José Fernandes da Torre.

Uma das alas do quinto batalhão de caçadores que, sób o commando do respectivo major, tinha sido mandada para S.-Paulo por causa dos negocios de Coritiba, já regressou e se acha ligada ao corpo no quartel da Praia-Vermelha.

Por decreto de 6 do corrente, em conformidade da lei de 3 de dezembro de 1841, foi extincto o lugar de juiz de direito da vara civil da capital da Parahiba.

O *Todos-os-Santos*, entrado hontem do Rio-Grande e Santa-Catharina, nada adianta ás noticias que anteriormente tinhamos. As datas de Porto-Alegre são de 30 do passado, as do Rio-Grande do 1.º do corrente e as de Santa-Catharina de 7.

No dia 23 foi lançada ao mar, na primeira provincia, a barca de escavação que o governo, a pedido do corpo de commercio, mandára construir para continuar a abertura do canal da barra.

As noticias que, por intermedio do Rio-Grande, tivemos do Rio-da-Prata, nada dizem de interesse: constava alli, por via de Bagé, que o general Oribe publicára um decreto estabelecendo a taxa de oito pesos sobre cada pessoa que passar do territorio do Brasil para o Estado-Oriental, ou viceversa.

A respeito do Paraguay diz o *Jornal do Commercio* de hoje:

« Nos jornaes não encontrámos noticias dos movimentos da divisão paraguaya sobre o Uruguay, mas vemos por cartas particulares que toda a fôrça aquém do Paraná se concentrára em Tranquera-do-Loreto, onde, em posições fortes, esperava o ataque com que a ameaçava o general Rosas. »

Ha dias transcreveu o *Correio Mercantil* um artigo do *Commercio del Plata* que, referindo-se a cartas e noticias do Rio-de-Janeiro, procura explicar a modificação do ministerio, dando como causa della as repetidas insistencias do general Guido, que, por ordem do seu governo, á medida que ia alcançando as mais favoraveis concessões do gabinete imperial, redobrava de exigencias, até que o Sr. visconde de Olinda, abrindo os olhos e vendo o terreno em que se havia collocado, reconheceu que, ficando-lhe mal recuar, não lhe era possivel continuar com a pasta de estrangeiros; pois que o Guido estava tão audaz, que até pedia explicações por se estar abrindo uma estrada em territorio brasileiro que póde facilitar as communicações com o Paraguay: mas nenhuma importancia ligo aos artigos do *Commercio*, por ser elle, como todos sabem, muito interessado em um rompimento de nossa parte com Rosas. Todavia assento que os negocios por aquelle lado não caminham muito bem, posto não tenha receios de uma guerra que a algumas pessoas parece eminente. Esperemos que o paquete do Rio-da-Prata nos traga noticias mais circumstanciadas, e talvez certos esclarecimentos.

Ha pouco houve no municipio de Campos um formidavel incendio em o engenho do Imbé, propriedade de Antonio José Martins Leão, que o reduzio a cinzas. « A excepção, diz o *Monitor Campista*, das moendas e dos cobres, tudo o mais foi raso: 12 caixas de assucar, 10 pipas de ago'ardente, um tonel, 200 fôrmas, 20 couros, pipas, etc. Attribue-se que o fogo ganhára primeiro sobre a ago'ardente, e que dahi se communicára ao mais, sendo isto por mera casualidade. »

Foi demittido do lugar de director da academia de marinha o chefe de esquadra Jacintho Roque de Senna; e bem assim o seu immediato, cujo lugar fôra supprimido. Ainda não se acha nomeado successor a aquelle.

Acaba de ser aqui publicada uma obra, que no meu entender não deixa de ser de grande utilidade e vantagem; tem por titulo -- *Apontamentos sobre o processo criminal pelo jury* -- pelo concelheiro desembargador José Antonio Pimenta Bueno. Divide-se em 5 partes; na primeira trata do processo criminal; na segunda, da instrucção ou formação da culpa; na terceira, dos actos preparatorios da accusação; na quarta, da accusação e julgamento; na quinta, dos recursos. Todas essas materias, tratadas com o talento e profundos conhecimentos que possue o autor, tornam a obra recommendavel, notando-se a clareza com que explica certos pontos controversos da nossa legislação criminal, comparando-a com as de Inglaterra, França e Estados-Unidos. Os que teem tido occasião de observar e lutar com as difficuldades causadas por algumas lacunas do processo criminal, de que teem resultado monstruosas decisões do jury, applaudirão por certo a obra do concelheiro Pimenta. O autor ainda não quiz pô-la á venda; tem-na distribuido pelos amigos, collegas e pessoas professionaes, e foi assim que obtive um exemplar: no *Jornal do Commercio* verão o prologo della. S. Senhoria occupa-se ainda com outros trabalhos sobre materia civel, á que pretende igualmente dar publicidade: dê-lhe Deos bastantes fôrças para levar sua obra ao cabo.

Não largarei hoje a penna sem entreter os leitores, por um pouco, com os negocios theatraes. Chegou ha pouco nesta côrte, e já se tem feito ouvir e apreciar na sala de S. Pedro de Alcantara, o famoso e extraordinario rabequista (violinista, dizem os *maestros*) Camillo Sivori, digno discipulo e imitador do immortal Paganini. Para aquelles que, como eu, nunca tendo ouvido o grande *maestro*, julgavam que tal instrumento não podia dar certos sons, grande foi a sorpreza e pasmo vendo ou ouvindo *il signor* Sivori, com essa perfeição que he o segredo do genio, imitar em sua rabeca não só qualquer instrumento que bem lhe parece, senão a voz humana no choro da dôr e nos gemidos sentimentaes que arrancam lagrimas a os ouvintes, e ainda mais o terno e mavioso canto das aves nas suas endeches volateis e innocentes como a existencia que gozam!

He cousa extraordinaria, difficil de imaginar-se, impossivel de descrever-se! Confesso que renuncio á tarefa, e nem me acho com fôrças bastantes para dar aos leitores uma fraca ideia do que se sente, da sensação que se experimenta pelos sons de um instrumento com que já estamos tão familiarisados, e que não ha por ahi barbeiro que o não arranhe com bastante martyrio dos ouvidos dos freguezes.........Menos que nunca recuso crêr que as pedras com que construiram-se os muros de Thebas fossem attrahidas pela flauta do celebrado *maestro* de que nos falla a fabula: quem ouve il *signori* Sivori não póde duvidar da influencia que a musica póde exercer até sobre os seres inanimados.

O theatro de S.-Pedro luta actualmente com graves embaraços; parece que a falta de dinheiro põe em duvida a existencia da nova companhia; muitos dos novos cantores estão zangados pela falta de pagamento, e a propria *signora* Ida, posto nada lhe falte, por gozar da alta e *prestimosa protecção* da directoria que nada lhe nega, já falla em desejos de *ritorno a la patria*: -- esposa fiel, he de crer-se que seu coração suspire *per vedere il suo marito*. (Pobre coronel, em que tão má occasião vieram os successos de Novara! Nem fôrça de animo teve para acompanhar sua consorte á terra estranha!!) Seja como fôr, está me parecendo que teremos de ficar com a antiga companhia.

Mademoisella Baderna he sempre a rainha do palco, ó seu sceptro he indisputavel; em os annuncios fallando de seu nome, a concurrencia ao theatro he infallivel. O enthusiasmo chega já ao phrenesi: não da ella o menor movimento de pernas, a mais simples piroeta, que não receba uma triplice bateria de palmas e mil applausos que echoam em toda a sala. E como não ha de ser assim, se ella tem tanta graça? A *Marmota*, jornal joco-serio de que he redactor um tal Prospero Diniz, bacharel de Olinda, fallando della, lançou o seguinte terrivel anathema, que sobre mui poucos velhos póde caber:

« Quem não gosta de Baderna
« Ou he burro, ou he *capão*,
« Ou tem raça de cação,
« Só levado a cachação.»

De facto, como não gostar della, vendo-a assim candida no trage, candida e ingenua no semblante, executando mil graciosos volteios, em os quaes o pé mal toca o tablado e parece sustentada e movida por mão occulta?.......Voto pela opinião do doutor Marmota!

Se a visseis, charo leitor, qual penna do cysne, entregue a mercê da brisa, ora pairando para escarnecer das leis da gravitação, ora balouçando em varias e feiticeiras ondulações até descer ao chão; se a visseis, rainha das fadas, saltitando e colhendo flores com as demais, ou ao luar pelos bosques descuidosa, brincando com a propria sombra que sempre lhe foge, e engana sempre, sem se deixar pegar; se a visseis, travessa e maligna, fugindo do amante, lançar-se em uma fonte e sumir-se para depois apparecer no seu palacio de crystal, (palacio de fada encantada!) nadando com outras pelas agoas, e deixando que aquelle visse tudo de longe boqueaberto e estatico; e se a tudo isso ajuntasseis um scenario proprio com mil illusões opticas que a arte sabe crear, serieis levado igualmente a exclamar:

« Quem não gosta de Baderna
» Ou he burro, ou he capão;»

se não tivesseis de ficar no mesmo estado do seu triste e desventurado amante. Fôrça tambem he confessar que este nenhum attractivo possue que o torne merecedor do amor de qualquer pastora: move bem as pernas, he verdade; mas isso não basta para se conquistar o coração de uma fada, e que fada! Não he uma tal fatia que ha de chegar nunca para os beiços do alto, pernilongo e membrudo Mr. Finart. Pois he elle o proprio que se fazia com terras de estabelecer seus dominios no coração da rainha das fadas, só porque o acaso lhe permittio que achasse e furtasse o véo que esta, passeiando com sua côrte, deixára á borda da fonte. (Que tratante!) Como gostar de tal creatura?

«....Qual será amor bastante
« De nympha que sustente o de gigante?»

Não, isso não póde ser. Se mesmo na scena fôsse possivel que a rainha (Baderna) se deixasse seduzir por um amante qualquer que se apresentasse sób a fórma de Mr. Finart, ficaria para mim evidente que o sexo amavel não sabe escolher; e o Dr. Marmota deveria ficar mais desesperado do que ficou o guerreiro Marte com as brincadeiras do ferreiro Vulcano com a Sra. Venus...

E agora vejo que me tenho estendido (*) assás sobre mademoizella Baderna, sem lembrar-me do correspondente do *Diario* de 19 de outubro que se assigna *o Pernambucano*, o qual muito se offendeu commigo; e até destratou-me, por eu ter dito que mademoizella Felismina he *bailarina absoluta*. Mas o Sr. *Pernambucano* deve saber que apenas me servi de uma phrase theatral muito commum, assim como muitas outras que elle deve conhecer. Na technologia do theatro de San-Francisco, por exemplo, segundo se lê com um annuncio publicado no citado numero do mesmo *Diario*, diz-se *publico illuminado*, e ninguem ainda julgou-se autorisado a perguntar: a gaz, ou a azeite?

Quando nos servimos da expressão -- tenor absoluto, -- prima-dona absoluta, dansarina absoluta, etc., o adjectivo absoluto quer dizer que no theatro não ha cantor ou dansarina superior no respectivo genero: ora, ninguem dirá que mademoizella Felismina, sendo a primeira dansarina do theatro de San-Francisco, e unica engajada para dansar o *jaléo*, não seja absoluta.

Louvo ao Sr. *Pernambucano* o seu extremado patriotismo quando affirma que dará toda protecção a uma patricia, joven *representante*; (de que? das artes ou do *publico illuminado?*) tambem não posso deixar de agradecer a summa bondade e generosidade, cujo peso me esmaga, com que permitte-me que vá ao theatro de San-Pedro applaudir e lançar corôas a uma estrangeira: he uma admoestação delicada que veio *illuminar-me*, e que me faz corar do meu proprio proceder. Confesso-me culpado, digo o *pœnitet me*, e declaro que foi um grande burro (perdôe o leitor a expressão; he a unica que convém) quem disse que o talento não tinha patria. Espero, portanto, que o Sr. *Pernambucano*, a quem prestei valioso serviço offerecendo occasião opportuna de manifestar as intenções em que se acha para com a *joven representante*, não seja meu inimigo, e não queira mais achar em minhas palavras o desejo de achincalhar a ninguem, mórmente a quem goza das sympathias de um publico illuminado: sou um dos admiradores de mademoizella Felismina, e de cá mesmo muito aprecio o *jaléo* Folgo de o declarar.

Permitta-se-me ainda, sem a intenção de deprimir os artistas nacionaes, dizer que o theatro de San-Pedro possue hoje os dous melhores pintores scenographos que têem vindo ao Brasil; incontestavelmente Picozzi e Tagliabue são dous artistas de muito elevado merecimento. As scenas por elles executadas, nas ultimas peças que o theatro tem dado, têem-lhe conquistado muito credito e reputação: o povo do Rio-de-Janeiro aprecia muito o merito artistico Quando pela primeira vez se representou o *Lago das Fadas*, cuja illusão scenica excedeu a expectativa do publico, que não tinha visto ainda senão imperfeitas pinturas, fôram elles chamados á scena no fim da peça, e applaudidos com muito enthusiasmo, apezar de serem estrangeiros Foi isso um capricho talvez lamentavel, um crime de leso-patriotismo; mas prova que os dous sujeitos sabem pegar no pincel e lidar com tintas.

(*) Por *estendido* deve entender-se -- tratado, fallado, descutido, etc.

Idem, 15 de novembro.

No *Jornal do Commercio* de hontem lê-se:

« Teem continuado com toda a actividade as diligencias da policia da côrte para descobrir os complices dos moedeiros falsos que se acham presos e em processo. Consta-nos que acaba de descobrir-se que a preta Rita, de Antonio Joaquim da Costa Cunha, (de quem noticiámos ha dias a prisão) dono que foi de uma fabrica de sabão em San-Christovão, era quem enxugava a ferro de engommar as notas falsas, pelo mesmo Cunha fabricadas; e que Adão Vieira Gularte, ex-mestre da mesma fabrica, tinha disto sciencia por lh'o haver communicado em segredo a preta Rita. Gularte e a preta fôram presos e remettidos ao segundo delegado de policia para serem interrogados.»

Veja-se como andavam as cousas, que até a pretinha engommava moeda falsa!

Um dos presos de que na outra fallo, um tal Sr. Silva, deu o seu cavaco pelos jornaes, declarando que já se acha solto, por ter sido levado á policia sómente para responder a certas perguntas.

O governo trata de dar substituto aos presidentes que devem vir tomar assento na camara; já se acha nomeado o que deve ir para o Rio-Grande do norte, he o Sr. José Pereira de Araujo Neves. Posto que não seja deputado, diz-se que está tambem demittido o presidente de Santa-Catharina; e o *Mercantil*, depois de ter annunciado a nomeação do seu successor, assim se exprimio, passados alguns dias:

O Dr. Luiz da Cunha Feijó foi convidado, e aceitou a presidencia da provincia de Santa-Catharina, mas sua nomeação ainda se não verificou como haviamos annunciado. O que he facto he a demissão do Sr. Dr. Antonio Pereira Pinto.»

A escuna *Lendoia*, empregada pela alfandega em cruzar fóra da barra, aprisionou, por denuncia que tivera na ilha de San-Sebastião, na enseada do Sombrio, um brigue negreiro. Noticiando o facto, diz o *Mercantil*:

« A seu bordo encontraram-se os objectos seguintes.

« Uma bandeira nacional, 135 dentes de cavallo-marinho, um fardo de fazendas, um dito já aberto com sello portuguez, um barril de polvora de marca americana, uma peça de ferro montada em carreta, oito armas de adarme 12 e 170 cartuxos embalados para as mesmas, 140 pares de machos, duas gargalheiras, duas grandes caldeiras, toneis, bailéos corridos, uma porção de taboado que parece ter servido para o mesmo fim, mil achas de lenha, 22 peças de 6,400 rs. de cunho portuguez, 6 pesos hespanhóes, e 34,000 rs. em papel; um cordão e argolão que parecem de ouro, um oitante, mappas, ampulheta, um relogio e um carimbo de prata com a lettra A que nos informam ser a inicial do nome do brigue aprisionado.»

Consta-me que pelo *S.-Salvador* devem seguir para essa provincia varios officiaes que teem de recolher-se aos seus corpos.

O cambio sobre Londres está ainda a 27 1|2 e 27 3|4, e sobre Paris a 340.

As apolices, em virtude de uma grande porção vendida na praça por possuidor particular, baixaram um pouco, e estão a 88 e 88 3|4.

As ultimas datas que temos de Pernambuco são de 27 do passado; esperamos a todo instante o vapor do norte.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm. Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

20 DE OUTUBRO.

Officio -- Ao juiz de direito da comarca de Maceió. -- Em resposta ao officio de 15 do corrente, em que Vmc. procura justificar o procedimento de admittir no tribunal do jury como juiz de facto os clerigos de ordens sacras, tenho a dizer-lhe que as rasões que Vmc. acaba de expender não pódem de modo algum proceder em vista do artigo 27 da lei de 3 de dezembro de 1841, explicada pelo decreto n. 347 de 24 de maio de 1845; e que, portanto, devem os clerigos de ordens sacras ficar alliviados de um cargo de que a lei os isenta. O que communico a Vmc., afim de que cumpra a disposição da mesma lei na parte que lhe tocar.

22.

Officio. -- Ao commandante dos Indios de Jacuipe. -- Para conservar ahi um destacamento que mantenha a ordem e seja fiel cumpridor das determinações do governo, expeço agora o alferes Paulino Nery da Fonseca, afim de organisa-lo com os Indios de que Vmc. he commandante. Espero, pois, que lhe preste toda a coadjuvação, fazendo persuadir aos mesmos Indios, que elles devem prestar de boa vontade seus serviços ao governo, que sabe-los-ha tomar na devida consideração.

Dito. -- Ao coronel Jacintho Paes de Mendonça. -- Convindo ter um destacamento em Jacuipe para obstar qualquer tentativa da parte dos homens inquietos da provincia de Pernambuco, expeço agora o alferes Paulino Nery da Fonseca, afim de reunir os Indios do Arraial, e tê-los debaixo de ordem, de modo que possam prestar seus serviços ao governo no momento em que elle os reclamar. Recommendo, pois, a V. S. haja de chamar sua attenção para esse ponto da provincia, e ordenar aos seus subordinados, que prestem ao dito alferes qualquer auxilio de que elle necessitar para manutenção do socego da provincia nesses lugares. E seria muito de desejar que V. S., depois de dar as suas ordens, viesse entender-se commigo a objecto de serviço.

Dito. -- Ao reverendo capellão de Jacuipe. -- Illm. Sr. -- Agora parte para ahi o alferes Paulino Nery da Fonseca, afim de commandar um destacamento que desejo ahi conservar, sendo formado em grande parte dos Indios do Arraial. Espero, pois, que V. reverendissima o ajude nessa diligencia persuadindo aos mesmos Indios a ficarem por algum tempo aquartellados mesmo debaixo das vistas dos seus chefes, de cuja obdiencia não os desejo apartar. Por esta fórma poderão elles não só utilisar-se a si, como prestar serviços ao governo, no momento em que fôrem a isso chamados. Confio muito na solicitude de V. reverendissima a quem Deos guarde muitos annos.

23.

Officio. -- Ao promotor publico de Anadia, para que promova quanto antes, e com a maior solicitude, a causa do desvalido pardo Antonio dos Santos, que se queixa de José Miguel da Silva, por pretender reduzi-lo a escravidão, e ter effectivamente lhe causado damno notavel apossando-se de suas lavouras de uma maneira injusta e despotica, como consta da petição que se lhe remette para proceder, dando parte do que occorrer.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO DE 1849.

Pelo vapor *San-Salvador*, chegado hoje dos portos do sul, recebêmos gazetas fluminenses e bahianas: estas até 23, e aquellas até 16 do corrente.

Tambem recebêmos as duas cartas do nosso correspondente na côrte, as quaes os leitores terão visto sób a competente rubrica, e a cujo conteúdo pouco temos que accrescentar.

S. M. o Imperador dignára-se de nomear juizes municipaes e de orphãos os bachareis Miguel de Castro Mascarenhas e João Dias Xavier da Cunha: o primeiro para o termo de San-Leopoldo na provincia de San-Pedro do Rio-Grande do sul; o outro para o de Tury-Assú no Pará.

O mesmo augusto Senhor houvera por bem commutar em galés perpétuas na ilha de Fernando a pena de morte em que foi condemnado o escravo Aleixo, residente nesta provincia.

Tinham fallecido o vice-almirante reformado da armada nacional e imperial, Theodoro de Beaurepaire; e o marquez de Queixeramobim.

O Sr. conde de Caxias partira a 5 do corrente para a sua fazenda com licença, e passára o commando das armas ao Sr. marechal de campo graduado Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, que fôra nomeado para substitui-lo interinamente em semelhante commissão.

Segundo a apuração á que procedêra a camara municipal do Rio-de-Janeiro, eis o resultado da votação daquella provincia para deputados á assembléa geral legislativa.

Os srs.	votos.
Conselheiro Eusebio de Queirós Coutinho Mattoso da Camara	1,05

Conselheiro Joaquim Francisco Vianna	941
Desembargador João Antonio de Miranda	807
Dr. Venancio José Lisbôa	805
Dr. João Manoel Pereira da Silva	758
Dr. José Ildefonso de Souza Ramos	738
Visconde de Baependy	710
Dr. Bernardo Augusto Nascentes de Azambuja	708
Dr. Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato	675
Dr. Manoel de Assiz Mascarenhas	613

Accusando datas da California até 2 de agosto, o *Jornal do Commercio* dá as seguintes noticias daquella paragem:

« Corria de plano em San-Francisco que se tinham descoberto grandes depositos de ouro no braço septentrional do Rio-Americano, accrescentando se que só um individuo chegado recentemente de Baltimore tirára do mesmo lugar em uma semana o valor de seis mil pesos em ouro.

« Em differentes pontos do territorio mineiro tinham havido reuniões para protestar-se contra a admissão de estrangeiros no districto aurifero, e mais de cinco mil Mexicanos e Chilenos tinham sido expellidos do braço central, do rio Stanislão e do Mokelumne.

« No dia 1.º de agosto procedeu-se na cidade de San-Francisco á eleição do concelho municipal, dos magistrados e de uma convenção para organisar a constituição.

« Lê-se no *New-York Herald*:

« Reinava em San-Francisco muito excitamento em consequencia de uma desordem occorrida no dia 16 de julho. Haviam sido presas 17 pessoas, e tinham comparecido perante o alcaide acompanhado de dous ajudantes escolhidos pelo povo. Eram accusadas de conspiração com o fim de roubar, ferir e matar os pacificos habitantes do paiz. O crime de cada um dos réos era especificado com todas as particularidades. O chefe Samuel Roberts foi condemnado a dez annos de prisão com trabalho na casa de correcção que houvesse de designar o governador da California. Outro réo, Theodoro Saunders, teve a mesma pena. Os outros fôram condemnados a seis mezes e um anno de prisão com trabalho, com multas de 250 a 1,000 pesos. »

De posse de folhas e cartas de Montevidéo até 26 de outubro, a redacção do precitado *Jornal* resume no artigo *infra* o que nellas encontrára:

« Na praça nada tinha occorrido de interesse.

« O commodore sir Thomas Herbert, que commandava as fôrças navaes inglezas nesta estação, acha-se abordo da *Raleigh*, e segue para Inglaterra. S. S. entregou o commando ao contra-almirante Reynolds, que do Cabo da Boa-Esperança, com escala pelo Rio-de-Janeiro, chegou a Montevidéo no dia 21 do passado, a bordo da fragata *Southampton*.

« De Buenos-Ayres alcançam as datas a 24 do passado. O general Rosas, segundo o seu costume invariavel, manifestou tambem este anno, na falla que dirigio ao presidente da sala de representantes, ao apresentar-lhe este a resposta a sua mensagem do primeiro de janeiro proximo passado o ardente desejo que tinha de deixar o podêr. Esta manifestação tão sincera dos sentimentos do governador de Buenos-Ayres induzio os juizes de paz da cidade a fazerem uma representação a policia, pedindo em seu nome e em nome dos seus concidadãos licença para reunirem-se no dia 11 na Praça-Maior, e dirigirem-se dalli á casa do general Rosas, afim de transmittirem-lhe, por intermedio de sua illustre filha, e entre emoções da mais profunda gratidão, seus ardentes desejos e suas mais encarecidas supplicas para que continue no podêr.

« A policia respondeu que o governo não accedia a celebração da reunião popular por apresentar isso alguns inconvenientes, mas que não se oppunha a que exercessem o direito de petição.

« Em consequencia desta decisão organisou-se a petição por parochias para ser apresentada á sala dos representantes, e começou a assignar-se no dia 21.

« O *Comercio del Plata* de 26 transcreve uma carta de Buenos-Ayres com data de 24, que, referindo se a essa assignatura, diz:

« A situação dos estrangeiros, e especialmente dos negociantes, he critica e arriscada. Principiou a assignatura por parochias da representação promovida pelos empregados de Rosas pedindo aos representantes que não admittam a burlesca e hypocrita renuncia do governador. Os juizes de paz vão de casa em casa *convidando* os seus moradores, *e até os estrangeiros*, a assignar; e sabido he que os convites de Rosas são ordens. Alguns negociantes britannicos consultaram ao Sr. Southern, o qual respondeu fizesse cada um o que melhor lhe parecesse. Perguntou-se-lhe então se se podia contar com protecção e segurança contra as consequencias provaveis de não assignar, e respondeu evasivamente. O caso he que já assignaram cinco Inglezes, Lumb, Dickson, Armstrong, Eustman e John Hughes.»

A referida gazeta brasileira copia do *Washington Republic* um artigo em que este periodico narra o successo que motivara entre o governo da União e o ministro francez em Washington a grave desintelligencia que dera lugar a que se communicasse a este que se achavam promptos os seus passaportes, e que o mesmo governo interromperia todas as relações diplomaticas com a legação franceza emquanto não chegasse novo agente.

Esse artigo he um pouco extenso; e, pois, o transcreveremos em outro numero.

Da Bahia apenas sabemos que essa provincia ficára em perfeita paz.

Correspondencia.

Sr. redactor.--Quando provoquei a Manoel Antonio de Azevedo para que sahisse a publico, foi mesmo com o intuito de apreciar as *bellezas* com que elle se digna responder-me hoje por este jornal, e mostrar ainda mais que entre os *merecimentos* que o caracterisam, primam sobretudo o cynismo e a simulação. A quem conhecer este homem e souber de alguma de suas muitas *virtudes* causará indignação o ver a innocencia que elle quer ostentar, e o voto de respeito que diz consagrar ao publico.

Ao ler, porem, a sua *judiciosa e delicada* correspondencia, veio-me riso aos labios; mas riso de compaixão, vendo o cuidado com que elle se desviou inteiramente do motivo que faz o objecto principal do meu--*«aggregados de appodos e insultos»*--que se póde traduzir por--*verdades palpaveis e provadas*--, contentando-se apenas com reproduzir os mesmos termos de que me servi; termos que, a não serem muito polidos, ou decentes para com o publico, o são ainda em demasia para com um homem da condição de Manoel Antonio de Azevedo.

Deixemos as *flores* um pouco murchas com que o Sr. A. enastrou a sua *palma de martyrio* por nada significarem, e prove o Sr. A. que he falso o que hei dito. Prove que não foi ás casas dos seus credores Paton, Adamson, Russell e outros *mentir e enganar*; prove que eu o não chamei a juizo em 5 de *junho* para lhe entregar a loja judicialmente; e mais que, nos *seis mezes* que teem decorrido, o senhor se não tem servido de--*todos os meios*--para espassar essa entrega. Prove que, sahindo o senhor da cadeia *com fiança* a 5 de setembro, tem nestes *dous mezes e meio* dado algum passo que revele o minimo desejo de tomar conta da loja. Este he o ponto da questão. Responda a isto. Diga mais se he falso o ter ido pedir ao Sr. Nasch um desmentido do que lhe bavia dito, e por este senhor ser repellido com asco como o tem sido por todos aquelles a quem tem querido illudir e enganar.

Estou prompto a nomear louvados; hoje mesmo se fôr possivel. Pensa o Sr. A. que haverá alguem tão nescio que o julgue de boa fé, e com vontade de tomar conta da loja?

Venham esses documentos, vamos a ver o que elles provam: estou aucioso por elles: mas venha já e já tomar conta da *sua loja*.

Admira que o Sr. Azevedo se conheça tão pouco a si mesmo mesmo, para ter o arrojo de appelar para a justiça do publico, e votar-lhe respeito. Quem como o Sr Azevedo maltrata seu velho e desgraçado pai chegando um dia a atirar-lhe..... horror!... e em outro dia, a obriga-lo a fugir espavorido de sua casa, sustentando na mão (que já devia estar cortada) um ferro para feri-lo, o que muita gente vio: quem, abusando da boa fé e lamentavel estado de seu sogro, contribue com o seu procedimento para a sua morte, e para a total desgraça de sua familia adoptiva, levando quasi a fôrça essa familia para sua casa, e prohibindo expressamente a sua sogra de fallar, ou apparecer a alguem: quem, na qualidade de cunhado, se vale da innocencia, da idade, e da quasi allienação, para gozar do satanico prazer de..... a decencia, e o horror me fazem calar..... todos estes bons feitos, e outros que não digo, são por certo de quem respeita o publico, e deve delle esperar justiça. Não he assim? Elle já lh'a vai fazendo.

Sentimentos de honra e brio que ainda conserva o Sr. A. Oh! isto he muita audacia. Ha quem saiba *miudamente* da honradez que o senhor sempre teve na *gloriosa e feliz administração* do casal de seu finado sogro; e, se fôr preciso, algumas provas verão a luz, além da consciencia que um seu illustre patrono tem de tudo isso: e elle mesmo bem sabe com quanta honra, brio, e *humanidade* o Sr. Azevedo se portou. Isto são contos largos, que não são para aqui.

A minha educação não seria talvez tão elevada e religiosa como a do Sr. A.; affirmo, porem, que nunca servi a bilhares de botiquins, a convés de vapor algum, nem me associei aos vagabundos que pelas ruas de Cadix pedem esmola. Creio tambem que em semelhantes profissões se não póde adquirir muito boa educação, para podêr fallar nella.

Os prejuizos que *soffri* na noite de 22 de abril, quando *quasi sou victima desse acontecimento funesto*, não fôram o que podiam ser, se a Providencia, incutindo receio e cobardia a um dos assassinos *vestido de preto*, o não retivesse em cima do muro, com medo de ser ainda mais *conhecido* do que foi: a não ser isto, eu teria sido talvez assassinado, e *alguem* ha hoje que se arrepende de m'o não haver feito: *alguem* mais ha, que vociferou bastante por não terem seguido a risca os seus conselhos, porque então o Sr. A. não teria sido preso!! Comtudo, como as palavras em grifo a este respeito parecem conter um sentido occulto, eu provoco o Sr. A. a que declare o que querem dizer verdadeiramente.

He verdade que os meus amigos me teem ajudado, mas he a defender-me das imputações e malvadezas do Sr. Azevedo; e não tive ainda um só que me aconselhasse a imita-lo por nenhuma fórma: não se enganou, e nessa parte aceito o seu pensamento; repillo-o, porém, quanto ao resto, e em nome delles todos desafio o Sr. Azevedo a declarar os nomes daquelles a quem tiver *obsequiado e favorecido*: ainda mais diga a natureza desses *obsequios, favores e confiança*, a não querer ser tido por mais calumniador do que já he. Esses a quem o Sr. A. quer alludir, se por instantes se lembram da sua pessoa execravel, he só para vota-la ao desprezo e esquecimento que merece.

Voltarei tambem: e dir-lhe-hei quaes são as ameaças e suas vinganças projectadas, mas mallogradas.

Recife, 27 de novembro de 1849. Sou, etc., etc.

Custodio José de Carvalho Guimarães.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27. . . . . 17:616,813

IMPORTAÇÃO.

Aurora, escuna hanoveriana, vinda de Hamburgo, entrada neste mez, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

1 caixa pelles; a J. Keller & Companhia.

6 volumes drogas; a V. Bravo & Companhia.

25 caixas vinho; a Kalkmann Irmãos.

50 caixas velas stearinas, 50 ditas queijos, 2 ditas chapéos, 3 ditas brins, 1 dita lonas, 8 barris pregos, 3 latas bolacha, 3 peças carne de fumo, 2 caixas pelles, 30 garrafões cevadinha, 20 ditos ervilhas, 250 ditos vasios, 2 caixas fazendas de algodão; a N. O. Bieber & Companhia.

2 caixas miudezas, 1,000 botijas vasias, 27 volumes drogas, 2 caixas papel; a C. Kruger.

5 tinas bixas; a J. Tegetmeyer.

2 caixas rapé; a F. Robilliard.

1 fardo fazendas de algodão, 1 caixa obras de ouro, 3 caixas pelles, 83 barris cimento; á ordem.

50 barris potassa, 30 caixas lonas, 2 ditas brins, 52 barris alcatrão, 40 ditos pixe; a Rothe & Bidoulac.

4 caixas taboinhas, 1 dita miudezas, 1 dita violões, 1 caixa obras de latão, 70 caixinhas cachimbos, 80 barricas genebra, 1 caixa botões, 2 ditas gomma-laca, 1 dita oleados; a J. D. Wolfhopp & Companhia.

William-Russell, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez, consignada a Russell Mellors & Companhia, manifestou o seguinte:

230 toneladas carvão de pedra; a Russell Mellors & Companhia.

50 gigos batatas, 1 barril carne, 32 presuntos, 2 barris conservas, 48 jarros de sal, 6 ditos passas, 1 barrica tijolos, 30 barris tintas; ao capitão.

Manchester, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada neste mez, consignada a Latham e Hibbert & C., manifestou o seguinte:

1900 barricas bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 27.	1:256,350
Diversas provincias	60,516
	1:316,866

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27. . . . . 1:164,602

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Cambios sobre Londres	. .	27 1/2 a 27 3/4
» » Paris	. . .	345
» » Hamburgo	.	640 a 635
Metaes. Onças hespanhólas	.	30$000 a 30$300
» » da patria	. .	29$000 a 29$300
» Peças de 6$400, velhas.		17$600 a 17$800
» Pesos hespanhóes.	.	1$960 a 2$000
» » da patria	. . .	1$930 a 1$935
» Patacões	. . . .	1$930 a 1$935
Apolices de 6 por cento	. .	88 1/2
» provinciaes	. . .	88

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 22 DE NOVEMBRO.

Londres.	27 1/2
Paris	nominal.
Hamburgo	»
Lisbôa e Porto	115 p. %
METAES.	
Onças hespanhólas. . . .	31$000
» mexicanas	30$000
Peças de 6$400	17$500
» novas	16$500
Moédas de 4$000.	9$500
Patacões brasileiros. . . .	2$000
» hespanhóes . . .	2$000
» mexicanos. . . .	2$000

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Lisbôa — 33 dias, brigue portuguez *Veloz*, da 291 toneladas, capitão Antonio Pedro de Figueiredo, equipagem 18, carga vinho, vinagre e mais generos; a Oliveira Irmãos & Companhia. Passageiros, Francisco Antonio Rodrigues Pereira, Manoel Soares da Silva, Manoel Soares de Brito, José C. Figueira, João Jacintho, Francisco de Paula Siqueira Santos, Portuguezes; D. Maria Martinha, Brasileira; D. João Puggiani Hygrepia, Hespanhol.

Rio-de-Janeiro — 24 dias, escuna portugueza *Favorita*, de 87 toneladas, capitão Antonio José de Medeiros, equipagem 10, em lastro; a Thomaz José de Faria.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió — 11 dias e do ultimo porto 17 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 240 toneladas, commandante o primeiro-tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 28. Passageiros: para esta provincia, o commendador Guimarães Pinto Magalhães, o capitão Antonio Maria Rabello, os tenentes Francisco Nunes da Cunha, Apollonio Peres Campello Jacome, Luiz Francisco Teixeira, José Ignacio Coimbra, José Joaquim dos Reis, David Americo Macedo, José Feliciano de Figueiredo Carvalho, Paulino de Almeida Brito, Antonio Caetano da Silva Kelly, Joaquim da Gama Lobo d'Eça, Antonio José de Carvalho Junior, José Nunes Marques, Firmino Herculano de Moraes Ancora, Ayres Antonio Moraes Ancora, Tiburcio Hilario da Silva Tavares, Francisco Dias da Costa, Antonio José Augusto Conrado, Feliciano de Souza Aguiar, Joaquim Firmino Xavier, Luiz Benedicto Pereira Leite, Antonio Manoel de Oliveira Bottas, o alferes Temolião Peres da Albuquerque Maranhão, os cadetes Henrique de França Pinto de Oliveira, Luiz Firmino de Souza Caldas, o sargento Francisco Xavier Coutinho, Joaquim Malaquias Pacheco, Carlos Antonio Pereira de Macedo, Antonio Correia de Brito, os Portuguezes José Mendes de Freitas com 1 escravo, Bernardino Gomes de Carvalho e Domingos José Soares, Francisco Gonçalves da Silva com sua familia, Francisco Tavares da Cunha Mello com 1 escravo, o Inglez E. Benn, 2 soldados, 2 escravos a entregar, o Dr. Manoel Joaquim de Mendonça, o major Antonio José Ferreira Moraes, Januario Alexandino Caneca, Manoel José Machado, Francisco Joaquim Abreu Rodrigues, Brasileiros; e 1 escravo a entregar: para a Parahiba, Francisco Antonio Lopes da Fonseca Souza e 2 escravos a entregar: para o Rio Grande do norte, o Exm. presidente Dr. José Pereira de Araujo Nunes com 2 escravos, o soldado Francisco José Lopes Garcia: para o Ceará, Manoel Mendes da Cruz Guimarães: para o Maranhão, o alferes Luiz Martins de Carvalho com sua senhora e 1 escravo a entregar: para o Pará, o tenente Francisco Manoel Lisbôa Palmitar e 6 recrutas.

New-Carlisle (Canadá) — 45 dias, brigue inglez *Petruces*, de 205 toneladas, capitão E. Renongh, equipagem 13, carga 2,539 barricas com bacalhao; a Mc. Calmont & Companhia.

Da commissão — Vapor de guerra *D.-Pedro*, commandante o capitão-tenente José Maria Nogueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool por Parahibe — Barca ingleza *Norval*, capitão Thomas King, em lastro de areia.

Aracaty — Hiate brasileiro *Novo-Olinda*, capitão Antonio José Vianna, carga varios generos. Passageiros, o Dr. Antonio da Silva Neves com 1 criado, Antonio Lima Abitoral, Francisco de Paula Carneiro com 2 criados.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente depois de meio-dia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica, 2 cartões com 48 ramos de flores artificiaes por factura um 2,400 réis, total 115,200 réis, impugnados pelo amanuense João Cancio Gomes da Silva, no despacho por factura sob n. 559 de 23 do corrente, sendo dita arremtação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1849.--O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna.*

A camara municipal desta cidade faz publico que, por o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 26 do corrente a ella dirigido, foi designada a igreja matriz de S.-Antonio para a reunião do collegio eleitoral desta cidade, que deve ter lugar hoje (28). E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou publicar o presente. — Paço da camara municipal do Recife, 27 de novembro de 1849. -- *Francisco Antonio de Oliveira*, presidente. — *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia primeiro de dezembro vindouro.

-- O Ill. Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia em 22 do corrente supprimido a cadeira de primeiras lettras de Itapiçuma, e removido o respectivo professor, Geminiano Joaquim de Miranda, para a cadeira da mesma disciplina de Goianna, que estava ha muito vaga, fica, por este motivo, sem effeito o edital pelo qual foi posta a concurso a dita cadeira de Goianna.

Secretaria do lyceu, 26 de novembro de 1849. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- O arsenal de guerra precisa comprar azeite de carrapato e de coco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios: quem os mesmos generos quizer fornecer, ha de comparecer na sala da directoria do dito arsenal, no dia 30 do corrente, trazendo a competente proposta com seus ultimos preços em carta fechada.

-- A chancellaria do consulado da republica franceza foi transferida para á rua do Trapiche, n. 34, primeiro andar.

— O juiz de direito da primeira vara do civel desta cidade e interino dos feitos da fazenda mudou a sua residencia para a rua das Flores, sobrado n. 1.

-- O segundo supplente do juiz municipal e orphãos em exercicio do termo de Serinhãem, abaixo assignado, manda declarar a todas as pessoas que teem obrigações de debitos, hypothecas e penhores de ouro e prata depositados no cofre dos orphãos da dita villa, que no improrogavel prazo de um mez, contado da data deste, venham resgatar as mesmas obrigações, hypothecas e penhores; ao contrario se procederá como fôr de direito, afim de se cumprir o que he ordenado pelo artigo 6.º § 4.º do decreto n. 231 de 13 de novembro de 1841 e do aviso de 12 de maio de 1842. Serinhãem, 21 de novembro de 1849. -- *Manoel Francisco Duarte.*

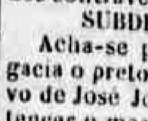
-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que do dia primeiro de dezembro proximo vindouro se principia a contar os 30 dias para a cobrança a bocca do cofre da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e povoação dos Afogados, do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1849 a 1850, e que, findo este prazo, ficam subjeitos a pagar os proprietarios, além do principal de seus debitos, a multa de 3 por cento.

-- O fiscal da freguezia de Santo-Antonio do Recife, pela ultima vez, lembra aos Srs. proprietarios que, a vista do exposto no artigo 18 do titulo 7.º das posturas em vigor, deverão ter na frente de seus predios os passeios conservados, sôb pena de lhes ser imposta a multa de que trata o citado artigo, sendo a obra feita por conta de cada um dos contraventores.

SUBDELEGACIA DE S.-JOSE'.

Acha-se preso á ordem desta subdelegacia o preto Agostinho que diz ser escravo de José Joaquim Correia: a quem pertencer o mesmo, queira comparecer em dita subdelegacia com seus titulos, afim de se mandar entregar o referido escravo.

-- Cartas seguras existentes na administração do correio para os Sr. Amancio de Souza Gomes, Antonio José Pereira, Bernardino de Sena Silva Guimarães, Herculano Deodato Santos, Guimarães & Henriques, Joaquim Bernardo de Figueiredo, Gaudino Agostinho de Barros, João da Costa Magalhães Junior, João Gonçalves Netto, João Pinto Regis de Souza, José Antunes Guimarães, Luiz da Costa Portocarreiro, Paulo José Alves da Silva, e Silva & Grillo.



O vapor *S.-Salvador* fecha as malas para os portos do norte hoje (28) as duas horas da tarde.

Repartição da policia.

Illm e Exm. Sr.--Das partes hontem e hoje recebidas, consta terem sido presos: á ordem do delegado do primeiro districto desta cidade, a preta Apollinaria, escrava, por estar embriagada: á ordem do subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, Manoel Ricardo de Mendonça, sem que o motivo me tenha sido declarado; e João Florencio Maia, por crime de furto: á ordem do subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, o Hespanhol Antonio Dias, por crime de ferimento.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1849.--Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermêto Carneiro Leão, concelheiro de estado, presidente desta provincia.--O chefe de policia, *Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.*

Theatro de S.-Francisco.

GRANDE ESPECTACULO.

Hoje, 28 de novembro.

Depois de ser executada a optima symphonia--*Giovanna d'Arco*,--dará principio o espectaculo com a representação do drama em tres actos

O DEVER E NATUREZA

ou

o soldado amante do seu monarcha,

no fim do qual o director Santa Rosa cantará a linda aria

A POLKA.

Terminará o divertimento com a jocosa farça

O PINTOR AMBICIOSO

ou

o defunto fingido.

O beneficiado desta noite faz ver ao respeitavel publico que este he o espectaculo de dia 25, que foi transferido para hoje 28 do corrente; e por inconveniente omitio o dueto do Caçador, e no seu lugar vai a aria a Polka.

Principiará as horas do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue-escuna nacional *Olinda*, recentemente forrado e pregado de cobre, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão, Manoel Marcianno Ferreira.

— Para o Porto deve sahir com muita brevidade, por ter grande parte da carga contratada, a nova e veleira barca portugueza *Santa-Cruz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, João de Oliveira Leite, a bordo, ou ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter a maior parte de seu carga prompta: para o resto e passageiros, para o pue tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Pará segue até o fim da presente semana o hiate nacional *San-José*: póde receber sómente alguma carga miuda: os pretendentes queiram dirigir-se á rua do Amorim, n. 36, armazem de Antonio Josquim Vidal & Companhia.

-- Vende-se a barcaça *Flor-da-Ponte*, do lote de 24 caixas, de boa construcção, e de primeira viagem: os pretendentes dirijam-se á praia do Collegio para vê-la, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja.

-- Para o Porto sahirá impreterivelmente por todo o mez de dezembro o brigue portuguez *Ventura-Feliz*, forrado, pregado, e encavilhado de cobre, capitão Zeferino Ventura dos Santos: para o resto da carga e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodidades, trata-se com o consignatario, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, no domingo, 2 de dezembro, a veleira escuna *Galante-Maria*: ainda recebe alguma carga, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem bons commodos: a tratar na rua do Vigario, n. 22, com Silva & Grillo.

-- Quem tiver contas com a escuna ingleza *Fenella* haja de as apresentar até 28 do corrente mez, afim de serem pagas; pois que depois do prazo marcado ficarão sem vigor quaesquer contas que porventura possam apparecer.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da elegante e moderna armação toda envidraçada da loja do Sr. Chardon, e todas as mercadorias que a mesma contem, sendo rico candieiros de porcellana para gaz, globos de vidro para candieiro, vidros e pertences para ditos; panno largo encerado para cobrir mesas, perfumarias, bicos, objectos de moda, fitas de seda, córtes de vestidos, etc: tudo se venderá a dinheiro, ou a prazo com boas firmas, em um só lote: quarta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na referida loja, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 3.

-- Jones Paton & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

Avisos diversos.

-- Do primeiro de janeiro proximo futuro em diante o

JORNAL DO COMMERCIO,

que se publica no Rio-de-Janeiro, augmentará o seu formato que ficará sendo o do *Times* de Londres. Além disto, será impresso com typos novos, e dará conta dos trabalhos do senado e da camara dos deputados.

Apezar do augmento de formato, o preço da assignatura continuará a ser: na côrte, por um anno 20,000 rs., por 6 mezes, 10$ rs., por 3 mezes 5,000 rs.; e nas provincias, por um anno 21,000 rs., por 6 mezes 11,000 rs., por 3 mezes 6,000 rs.

Subscreve-se na typographia do *Jornal do Commercio* no Rio-de-Janeiro e em Pernambuco em casa dos Srs. Avrial Irmãos.

— O *Capibaribe* n. 124 acha-se á venda no lugar do costume.

-- Um bom estabelecimento de molhados ha para vender-se, na rua da Cruz, n. 51: adverte-se que para um principiante he o melhor possivel, por ter poucos fundos e

-- Pergunta-se aos Srs. fiscaes, e, se estes não quizerem responder, á illustrissima camara municipal se ainda, ou antes se já estão em vigor os artigos 18 e 19 das posturas. Com a resposta fará outras perguntas um municipe que vê infracções, e se dará ao trabalho de aponta-las.

Ama de leite.

Na praia do Caldeireiro, n. 8, precisa-se de uma ama cativa ou forra, que tenha leite com abundancia.

-- Na rua Direita, n. 32, se dirá quem precisa de 200,000 rs. a premio com boas firmas.

--O Sr. alferes A. M. do A C tenha a bondade de dar cumprimento a sua palavra de honra, satisfazendo a diminuta quantia de 23,000 rs., para não ter o desgosto de ver o seu nome publicado por extenso.

-- Aluga-se o armazem da rua de Apollo, n. 32, muito grande : a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta.

-- Pede-se ao Illm Sr. administrador das obras publicas o especial favor de mandar deitar na ponte do Recife os bancos que cahiram ; porque, além de falta de commodos para as pessoas que alli costumam sentarse nas bellas noites de luar, he muito feio ver-se um lugar dos mais publicos e de recreio parecer ameaçar ruinas; e, se não tem ordem para isso, sirva-se requisita-la do Exm. Sr. presidente que avista da urgencia não deixará de dar. — *Um dos taes.*

— Os Srs. que receberam bilhetes do beneficio do dia 22 do corrente, queiram ter a bondade de não pagar senão ao proprio beneficiado

-- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, que sabe cozinhar, lavar e engommar, dirija-se à rua da Roda, n. 42, loja.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro : paga-se bem : no Recife, rua do Torres, n. 2.

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

-- Os Srs Galdino Lopes de Oliveira, José Francisco Martins de Almeida e o academico Lobato Junior, queiram apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- No dia 29 do corrente, se ha de arrematar uma canoa de conduzir 700 tijolos, que se acha arruinada ; outra de carregar agoa ; outra de carreira : ambas tambem arruinadas. A arrematação he na praça do Sr. doutor juiz de orphãos supplente, e a requerimento do tutor dos menores filhos de José Maria de Jesus Muniz.

-- Acha-se uma carta para o Sr. José Joaquim Pereira, na rua da Praia, n. 49, cuja foi tirada do correio por ser de nome igual.

-- O Sr. Antonio Clemente Esteves de Larrás queira mandar pagar o importe que deve da execução por alugueis de casa que afiançou ao seu intimo amigo José Francisco de Souza Magalhães, ou este Sr. queira mandar pagar, pois bastante tempo se tem esperado ; do contrario, terão sempre de ler o presente annuncio.

-- Alugam-se, para se passar festa, duas casas, uma com bastantes commodos para qualquer familia, estribaria, cocheira, casa para pretos e outros arranjos, e a outra mais pequena, a escolha, na travessa do Arraial para Casa-Forte, sitio que foi do Paulino, se dirá quem aluga.

Bitume asphalto.

Ronsin Dronet (de Bretagne) faz publico que elle se encarrega de executar toda a qualidade de Bitume asphalto, a moda da Europa, tanto em calçadas como em terraços, fundação de casas, adegas, sobterraneos, avançadas para o mar, e mesmo abaixo do nivel das marés : para execução tem oedras de todas as dimenções, conservação da cavilha, etc. : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao armazem do sal da Boa-Vista, que ahi o encontrará.

-- Precisa-se de uma ama forra ou cativa, para uma casa de pouca familia, que entenda de cozinhar e engommar : na rua do Pilar, n. 72, em Fora-de-Portas.

— O thesoureiro da irmandade do S. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife faz sciente a todos os irmãos da mesma que, não obstante ser a irmandade principiante e erecta, nem por isso deixam de ter com promptidão os irmãos, quando precizem, officio de agonia em artigo de morte, sepultura para si e seus filhos menores, (quando não tenham em outra igreja) dobres e repiques, suffragios, acompanhamento, altar ornado, capa d'asperge e brandões para baptizarem solemnemente seus filhos e netos.

-- Quem annunciou querer dar 400,000 rs. a premio com boas firmas, dirija-se à rua Direita, n. 32, que se dirá quem precisa.

A panella com canudo respira.

Por se achar em cima de uma cama, não se esquece, deixe-o ficar com alguma melhora, que lhe responde com toda, etc., etc., etc.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva : na rua Direita, n. 76.

-- No dia 28 do corrente novembro, se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara um moleque por execução de Delfina do Rozario contra Joanna Francisca : he infallivelmente a ultima praça.

-- O capitão C. G. A. Sohst, da barca hamburgueza *Syria*, declara que não se responsabilisa por quantia alguma tomada em seu nome, em generos, fazendas, ou outra qualquer cousa, pela tripolação de dito seu navio.

-- Aluga-se o segundo andar e sotão corrido do sobrado amarello da rua Augusta : a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- Dão-se 10,000 rs. mensaes de aluguel por uma preta que saiba bem cozinhar, engommar liso e comprar os arranjos de uma casa de pequena familia : na rua da Florentina, casa da esquina defronte do theatro novo.

-- Aluga-se a casa do Aterro-da-Boa-Vista, n. 84, com muitos commodos para um grande estabelecimento e morada independente.

-- Precisa-se de um homem portuguez ou brasileiro que esteja acostumado a trabalhar em armazem de assucar, refinação e casa de purgar, para trabalhar na refinaria franceza da rua da Concordia: paga-se bem, e se fôr homem preto e que tenha agilidade melhor sera : na mesma refinação da rua da Concordia, n. 8

-- Aluga-se, no Monteiro, a casa que fica defronte do Sr. Joaquim Tiburcio, optima para quem quizer passar a festa : tambem se aluga a casa sita nos terrenos da Torre, defronte da Ponte-de-Uchôa e junto ao Sr. major Fernandes Barros : a tratar na rua da Aurora, n. 48.

-- Acha-se a venda pelo diminuto preço de 3,000 rs. o muito divertido romance Palmira ou a ceguinha brasileira, escripto em sete cantos, pelo doutor Francisco Bonifacio de Abreu : na rua da Cruz, no Recife, loja de livros, n. 56 ; na praça da Independencia, ns. 6 e 8 ; no Aterro-da-Boa-Vista, loja, n. 14.

-- Joaquim Correia de Rezende Rego deseja fallar com os Srs. Custodio Colasso Dias e João Colasso Dias, naturaes de Portugal, a negocio que lhes interessa.

Loteria do Guadalupe.

Desengano.

Seja qual for o numero de bilhetes que fiquem por vender, as rodas desta loteria andam impreterivelmente no dia 14 de dezembro proximo futuro. Os bilhetes que estão actualmente a venda nos lugares do costume vender-se-hão sómente até o dia primeiro do dito mez, em que passarão ao dominio de uma sociedade.

-- Bernardo José da Costa, com refinação na rua Direita, n. 10, declara ao publico que por ter apparecido outro individuo com igual nome, e tambem por se lhe ter apresentado contas sem ser suas, para prevenir qualquer duvida, de hoje em diante se assignará Bernardo José da Costa Valente e em suas transacções usará deste novo nome.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, engommar e fazer o mais serviço : na rua do Crespo, n. 11, loja de miudezas.

-- No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos e tiram-se folhas corridas.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor adjunto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, se propõe a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez. Quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 31, segundo andar.

--Deseja-se alugar um primeiro ou segundo andar de uma casa nas seguintes ruas : Cruzes, larga do Rozario, Queimado, Collegio e Nova : quem tiver annuncie.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, um sitio na estrada do Monteiro, perto do banho, com 6 quartos, sotão, estribaria, cacimba e com bastantes arvoredos de fructo : a tratar na rua do Crespo, n. 7, primeiro andar.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva : na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

— Deseja-se saber onde reside o Sr. Joaquim de Figueiredo Lima, ou mesmo quem seja seu procurador nesta cidade ou fóra della, para se tratar de negocios que lhe dizem respeito: quem souber annuncie por esta folha para ser procurado.

-- Alugam-se para se passar a festa duas grandes casas com muitos commodos e bom banho, em Sant'Anna-de-Dentro : a tratar no mesmo lugar com João Venancio.

-- A obra do grande hospital de caridade necessita de serventes forros ou escravos, pagando-se por dia 560 rs. : quem estiver nestas circumstancias, querendo, póde dirigir-se à mesma obra, afim de tratar com o administrador da mesma, Luiz José da Silva Guimarães.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paillet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, de seda de todas as côres as mais fixas que teem apparecido, para homem e senhora, e que se vendem muito em conta ; ditos de panninho imitando seda ; ditos muito grandes, e de panno e armações muito fortes, proprios para senhores e feitores de engenhos : tambem se vende fazenda de seda e de panninho imitando seda para se cobrirem armações. Na mesma fabrica se concerta qualquer chapéo de sol, com muita brevidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, e vendem-se baleias para vestidos.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo : na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musica, accordãos e qualquer instrumento que appareça : tambem faz obra nova, assim como caixas de guardar joias, por preço commodo.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo : tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes ; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas : tudo por preço commodo.

-- Deseja-se fallar a negocio de muito interesse, na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio, n. 24, com os Srs. Joaquim José de Sant'Anna, José de Carvalho da Fonseca Lima, Manoel José de Barros, Antonio Reis Nogueira, o Rvm. padre Caetano José Antunes, Manoel Francisco da Costa Lobo, João Baptista Vieira Castro, Izidio de Santa Clara, Joaquim João Roberto, Francisco Gonçalves Orem, Manoel Gomes da Silva, Manoel de Amorim Lima, Luiz Ribeiro Machado, Joaquim José Marques e D. Maria Thereza de Jesus.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S.-Pedro, n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, sem se levar cousa alguma de comedoria, e offerecendo-se toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Aluga-se, por tempo de festa, ou por anno, um sitio na estrada que vai para a Magdalena, com cacimba com boa agoa de beber, casa para grande familia, com 4 salas, 6 quartos de 20 palmos em quadro e cozinha grande : os pretendentes, dirijam-se à rua da Cruz, n. 5, sobrado.

-- Da-se pão de vendagem, offerecendo-se melhor conveniencia do que em outras partes : na rua do Rozario larga, n. 48.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompto, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazerlhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- O annuncio publicado neste *Diario* sobre a mudança da officina de encadernação da praça da Independencia, fica sem effeito, por continuar a dita officina a subsistir no mesmo local, tendo a venda sido feita ao Sr. João José Elias Pinto de Gouveia

-- Aluga-se um preto cozinheiro : na rua do Livramento, n. 22.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceo, tem aberto em sua casa, rua do Rozario larga n. 36 segundo andar, um curso de GEOGRAPHIA E HISTORIA e outro de RHETORICA E POETICA. As pessoas que desejarem estudar quaesquer destas disciplinas pódem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora.

-- Furtaram, da rua da Cadeia, do segundo andar do sobrado onde moram Deane Youlle & Companhia, no dia 21 do corrente, um relogio de prata suisso, que trabalha em 10 pedras, fabricado por J. J. Jacob de Lele, com corrente de cabello ; um dito de ouro, patente inglez, novo, que trabalha em 8 pedras, feito por E J. Dente, de Londres, n. 13,427, com caixa de marroquim : ambos os relogios são de vidro : uma carteira de algibeira : quem delles tiver noticia, participe em dita casa, que sera gratificado com 150,000 rs., assim como assegura-se debaixo de palavra de honra que se guardará segredo a quem os entregar.

-- Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de San-Pedro-Martyr de Olinda, que haja de mandar tapar os banheiros que recebem agoa do rio Beberibe, assim como fechar a porta d'agoa do Varadouro, para que não que não fiquem os moradores da dita cidade sem agoa para o verão: Sr. fiscal, he preciso não dormir em objectos de tanta monta, que atacam a guella de quem tem sede ; e, se o não remediar, lhe ira saltando às ancas *O garopeiro.*

Annuncio.

-- O abaixo assignado previne aos credores de sua mãi, a Sra. D. Luzia Caetana Isabel e Mello, proprietaria de engenho Pindoba, na comarca de Nazareth, para que no prazo de 15 dias da publicação deste, se apresentem com as suas contas ao mesmo abaixo asssignado, afim de serem reconhecidas por verdadeiras, e passado o referido tempo não serão attendidos. Outro sim, ninguem de hoje em diante poderá contratar com a senhora sua mãi, sem expresso consentimento do annunciante para ser legalmente autorisado : portanto, quem fizer o contrario, não se chame ao depois a ignorancia. — Caraúba, 22 de novembro de 1849. — *João Marques Bacalhão.*

-- Dr. Joaquim de Oliveira e Souza ensina em sua casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 82, a traduzir, fallar e escrever a ligoa franceza, e por casas particulares.

Compras.

--Compra-se uma porta e janella : na rua do Aragão, n. 9.

-- Na loja de encadernação da praça da Independencia, n. 12, compram-se livros usados, tanto francezes e portuguezes como latino.

-- Compra-se uma escrava que saiba bem engommar e coser : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Compra-se uma escrava não sendo crioula, e que saiba cozinhar, engommar, ensaboar e fazer todo o serviço de uma casa : na rua dos Martyrios, n. 34.

-- Compra-se um par de tinteiros e areieiros de louça, grandes, dos que usavam os escrivães : nesta typographia se dira quem compra.

-- Compram-se patacões mexicanos e cruzados novos : na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Compra-se um calix em meio uso para celebrar missa : na rua da Gloria, n. 60.

-- Compra-se meio apparelho de louça para jantar, com algum uso : na rua do Aragão, n. 8, se dirá quem compra.

-- Compra-se um sellim Inglez com pouco uso : quem tiver dirija-se a Bôa-Vista, rua da Santa-Cruz, n. 32, ou annuncie.

Vendas.

Folhinhas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, tanto de porta como e dalgibeira.

-- Vendem-se 18 acções da companhia de Beberibe : nesta typographia se dira quem vende.

-- Vendem-se 5 armarios proprios para louça, ou guarda-roupa ; duas mesas de jantar ; um aparador ; um guarda-louça ; 2 armarios pequenos : na rua do Sebo, n. 42.

--Vende-se um cabriolet muito leve e elegante, em bom uso, por preço commodo : na rua do Hospicio n. 9.

-- Vende-se uma cavallo mellado com muito bons andares, e que está bastante gordo : na Camboa-do-Carmo, n. 12.

-- Vendem-se dous pretos de 20 annos, de muito bonitas figuras, optimos para carregarem um palanquim, ou para rabalharem em um armazem de assucar ; um dito moço e de boa figura, e que he bom official de sapateiro ; 2 mulatinhos muito espertos para servirem a uma casa, ou para aprenderem officio ; uma preta de 20 annos, de boa figura, que cose, engomma e cozinha ; uma dita com uma filha de 10 mezes, que cose e faz lavarinto : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dira quem vende.

-- Vende-se uma linda moleca de 14 annos, recolhida, e com habilidades : na rua do Rangel, n. 57, sobrado.

Farinha de mandioca.

A bordo da garopeira *Conceição-Feliz*, fundeada em frente do caes do Collegio, vende-se farinha de mandioca, a tres mil e duzentos réis o alqueire da medida velha, de muito superior qualidade.

-- Vende-se uma casa terrea, feita a moderna e com gosto, sita nas Cinco-Pontas, confronte a fortaleza : a tratar na pracinha do Livramento, n. 67.

--Vendem-se, na rua do Queimado, loja n. 21, os seguintes livros em bom uso e por preço commodo : Diccionario de Moraes da quarta edição ; dito portatil portuguez e francez ; Dissertações juridicas sobre a intelligencia de algumas ordenações, em supplemento ao manual pratico, por Alexandre Caetano Gomes ; Poderes e obrigações dos jurys, por Carlos Comte ; Principios ou primeiras noções de direito positivo, por Lobato ; Direito natural, por Fortuna ; Resumo da historia do Brasil e das Guienas, em francez, por Fernando Diniz ; Ensaio sobre as garantias individuaes, por Daunon.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 33, vendem-se saccas com feijão, por todo preço, por estar principiando a furar ; um porção de calçado do Aracaty, como sejam 80 pares de sapatões de couro de lustro, obra bem feita e de diversos tamanhos; sola e couro de cabra ; caixas para rapé : tudo por preço commodo, para fechar contas.

-- No sitio da Estancia, junto ao engenho de Giquia, vende-se uma carroça nova de quatro rodas, feita na Inglaterra, propria para conduzir grandes pesos, sendo feita para carregar assucar para o porto de embarque, e cannas do cannavial para o engenho: os eixos e rodas são de patente e de uma solidez para resistir a todo e qualquer serviço: foi trazida pelo annunciante da Inglaterra como adequada aos serviços dos engenhos, como as carroças de quatro rodas actualmente em uso certamente não são. Vendem-se tambem os arreios para oito cavallos em separado, ou com a carroça, a qual está arranjada para trabalhar com cavallos ou bois : os arreios de inferior qualidade serve igualmente para carroças de um cavallo, e por isso tambem vende-se cada apparelho em separado. A tratar no mesmo sitio ou na rua do Vigario, n. 4.

A 2,400 rs.

Baratissimas mantas de cambraia e seda, grandes e de escolhidos gostos, para senhora, pelo diminuto preço

de 2,400 rs. :

na rua do Crespo, n. 11.

-- Vendem-se chapéos de massa franceza, os mais modernos que teem chegado recentemente, pela elegancia das fôrmas ; ditos de mola, pretos e superiores ; ditos da Italia, de copa alta e baixa, para homens ; ditos enfeitados para meninos e meninas, de lindissimos gostos ; ditos sem pello de diversas fôrmas e côres, tanto para homens como para meninos : advertindo que tudo foi recebido agora pelo ultimo navio francez, vindo do Havre : na rua Nova, n. 44, fabrica de chapéos.

-- Vendem-se trinta escravos e escravas, sendo negrinhas e mulatinhas com habilidades e sem ellas, de 12 a 20 annos ; pretas muito boas quitandeiras, sendo algumas com habilidades ; moleques de 12 a 20 annos ; pretos e pardos : na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Cabos de linho patente.

Na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, vendem-se cabos de linho patente de superior qualidade, de uma a seis pollegadas de grossura.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Aos 20:000,000 de rs. do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos da 21.ª loteria do monte pio, cujas rodas deviam andar no dia 16 do corrente mez. Aelles, a elles, que estão no resto.

-- Vende-se um bilhar novo, proximamente acabado, com todos os seus pertences, ou aluga-se a alguma pessoa capaz para algum sitio perto da praça, dando fiador ou penhor : na rua do Sebo, n. 42.

Na rua do Crespo, n. 9,

loja de João A. G. Guimarães, vende-se, por commodos preço, um bello sortimento de fazendas modernas e de gosto, consistindo em cassas e cambraias dos mais lindos padrões ; casimiras ; córtes de vestidos de seda ; lenços da India de todas as côres, em ponto de sarja, e outros muitos objectos para adornos da senhoras : tambem se vende na mesma loja uma grande porção de fazendas que por serem antigas se venderão a quem as pretender com 30 a 40 por cento menos do que se pódem encontrar em outra qualquer loja, como sejam : córtes de vestidos de seda de muito boa qualidade ; chales grandes e menores, de boa seda com algumas pintas de môfo ; ditos de seda e algodão ; cassas e cambraias de seda e algodão, de todos os padrões ; córtes de casimira ; brins listrados e de quadros ; brim branco liso e de listras com defeito, mas de puro linho, e trançado de 400 a 1,200 rs. ; córtes de collete de setim velludo, lisos e lavrados, pretos e de côres; ditos de gorgurão, lanzinha, etc., por todo o preço ; mantas ; manteletas ; luvas compridas e curtas, de seda, lisas, bordadas, e de pellica ; meias de seda preta e de côres, para homem e senhora ; lenços de seda de todas as qualidodes, de 1,000 rs. para cima ; chitas francezas e inglezas, e além de outras muitas fazendas, uma grande porção de chapéos antigos de castor inglez, de seda e massa franceza, com pello e rapados de todas as qualidades, os quaes se vendem pelo preço que o comprador quizer dar.

Charutos de Havana verdadeiros :

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vende-se um bom carro de 4 rodas, com os seus competentes arreios para dous cavallos, pela quantia de 250,000 rs. : na praça do Corpo-Santo, n. 2. Na mesma casa compram-se dous quartãos para carga, que sejam bons.

-- Vendem-se muito boas uvas moscateis: na rua do Cotovello, n. 3

-- Vende-se uma escrava preta, crioula, de 16 annos, que cozinha, engomma e he muito sadia: na rua Imperial, n. 25.

-- Vende-se um cavallo melado com bons andares e bastante gordo: na rua da Camboa-do-Carmo, n. 12.

-- Vende-se excellente mel para comer, a 300 rs. a canada: na rua da Concordia, n. 8, refinaria franceza

-- Vende-se uma preta crioula, de bonita figura, que lava bem de varrella e cozinha o diario de uma casa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Crespo, n. 15, loja.

-- Vendem-se quatro vaccas com crias, sendo uma turina, dando todas quantidade de leite, no sitio de José Pereira da Cunha, na Passagem-da-Magdalena.

-- Vendem-se oculos para todas as idades, os melhores que teem vindo a este mercado; uma preta moça, que cose, engomma, e he boa cozinheira: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs.; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs. a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, vendem-se barris com cal de Lisbôa com 4 arrobas, chegados na ultima viagem do *Novo-Vencedor*, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

A 140 rs. o covado.

Vende-se superior riscado de algodão, muito encorpado, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja junto ao lampeão.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Bixas.

Vendem-se bichas chegadas ultimamente e de boa qualidade, a 160 rs. cada uma, em porção de 25 para cima: na rua do Amorim, n. 35.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada, mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Sapatões a 800 rs.

No Aterro da-Boa-Vista, loja n. 58, vendem-se sapatões do Aracaty a 800 rs. o par, e duas vidraças para loja por preço commodo.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cênto.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1,280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção.

Vendem-se fitas de chamalote para os habitos de Christo, Rosa, Aviz e Cruzeiro, chegadas proximamente: na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, loja de miudezas de Joaquim Henriques da Silva.

A 480 e 360 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Potassa nova.

Chegou de Hamburgo potassa nova em barris pequenos: vende-se em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario, n. 4.

-- Vendem-se peças de cassas lisas finas, com 10 varas, a 3,000 rs.: na loja n. 17 da rua do Passeio.

Farinha de trigo Baron.

Acaba de chegar a este mercado uma partida desta muito antiga e acreditada marca, a qual pela sua excellente qualidade promette renovar o credito, que algumas partidas não tão boas, e anteriormente chegadas tinham desmerecido: vende-se em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma vacca parida de pouco: no principio da estrada dos Afflictos, defronte do sitio que foi de Francisco da Silva Tavares

-- Vendem-se uvas moscateis, pés de saputis, e uns barris que fôram de deposito de azeite de carrapato: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 20.

— Vendem-se, muito em conta, relogios de ouro de patente: na rua do Queimado, n. 10.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18,

vendem-se luvas de torçal, pretas e brancas, a 500 rs. o par; meias de seda pretas, curtas, a 800 rs. o par; ditas compridas, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Cal de Lisboa.

No Rio-Formoso, em casa de Julio José Lopes, vendem-se barris com cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço commodo.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2,720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

Saccas com milho a 2,500 rs. e ditas com arroz de casca a 3,500 rs.:

vendem-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

A 240 rs o covado.

Vendem-se riscados de linho, proprios para jaquetas e calças, a 240 rs. o covado; zuarte com uma vara de largura, pelo barato de 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno fino verde e azul, a 2,050 rs o covado; dito azul muito bom, preto e côr de azeitona, a 8,000 rs.: lenços de setim para gravata, a 1,000 rs.; mantas de seda escocezas de bonitos padrões, a 10,000 rs.; córtes de colletes de fustão branco, a 500 rs.; ceroulas de meia muito finas, a 1,500 rs.; córtes de cambraia de seda; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

Vendem-se diversos escravos e moleques, sendo um delles cozinheiro;

molecotes; pretos para o campo; ditos para armazem de assucar; um dito marinheiro; um pardo optimo para pagem; um dito sapateiro, o qual se troca por uma preta quitandeira; um dito para trabalhar em algum sitio; 3 pardas com habilidades; duas pretas moças com algumas habilidades: todos estes escravos os seus donos deram ordens para se venderem muito baratos: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

—No armazem do barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega, vende-se farinha de trigo de Philadelphia, nova e da melhor qualidade que vem a este mercado.

Bolacha de farinha de milho.

Appareceu emfim novamente a venda a excellente bolacha de farinha de milho superior a que se tem fabricado e annunciado por vezes, pelo acostumado preço de 80 rs. a libra: na rua larga do Rozario, n. 48, padaria.

Ornatos para sala dos amantes do bom gosto.

Mr. Bertrand, que se acha aqui de passagem, avisa ao respeitavel publico que tem grande sortimento de estampas, tanto sacras como de outras historias, de diversos gostos e tamanhos, proprias para se ornar qualquer sala; e cartas geographicas das cinco partes do mundo, muito modernas e ao gosto de Paris: os pretendentes, dirijam-se a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, das 6 as 9 horas da manhãa, e de uma ás 4 da tarde.

-- Vendem-se peças de chitas limpas e de assento coberto, a 5,800 rs., e a retalho a 160 rs.; cassa-chita preta para luto rigoroso e alliviado, a 140 rs. o covado; cassa lisa, a 3,000 rs. a peça de 10 varas, e a retalho a 320 rs.; cambraias, um córte para vestido 2,500 rs.: na rua do Passeio, n. 17, loja.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

Rapé de Lisbôa.

Vende-se rapé de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo-Cordeiro, chegado pelo ultimo vapor do Rio-de-Janeiro, bem fresquinho, por commodo preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de Antonio Joaquim Vidal.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo adamascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 14 a 16 annos; 1 mulatinho de 17 annos, muito bom boleiro e copeiro; 1 preto cozinheiro e canoeiro; 2 pretas de nação, com algumas habilidades: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpadas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

Na rua estreita do Rosario, n 4.

Vendem-se por preço commodo os seguintes livros: Recreação philosophica pelo padre Theodoro de Almeida, 10 vol., por 12$ rs; Feliz Independente com ricas estampas, 2 vol.; Novo Compadre Matheus, 3 vol.; Guilherme Tel, 1 vol; Diccionario de Constancio, ultima edição, 1 vol.; Plutarco Brasileiro, 1 vol.; Diccionario poetico, 1 vol.; Historia de Portugal, 2 vol.; Philosophia de Cousin, 3 vol. encadernados, por 6,000 rs.; Manual da Philosophia pelo mesmo, 2 vol, por 5,000 rs.; Logica pelo mesmo, 1 vol., por 2,000 rs.; obras completas de Tito Livio com texto francez, 2 vol. in folio, por 12,000 rs.

-- Vendem-se 2 pardas, uma de 22 annos e a outra de 24, ambas robustas, habilidosas, e que são optimas para amas: no Terço, casa do Sr. Ignacio Ferreira da Costa, se dirá quem vende.

-- Vendem-se uvas frescaes, em caixas de arroba: no armazem do Bacelar, defronte do caes da Alfandega.

-- Vende-se um moleque de muito boa figura, vindo do matto: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 36.

-- Vendem-se 8 lindos moleques, de 10 a 18 annos; 10 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, e outro cozinheiro; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles bom carreiro; 3 pardas com habilidades, de 16 a 20 annos; uma dita de 20 annos, com boas habilidades, e com 2 filhas, uma de 5 annos e a outra de 1; 8 pretas de 14 a 25 annos, com habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

— Vende-se uma taberna em bom lugar, com poucos fundos, e com commodas para familia, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 22: a tratar na mesma taberna

-- Vende-se uma taberna na rua Nova, n. 65, bem afreguezada, tanto para terra como para o matto, e com um grande armazem de sal: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma negrinha recolhida, de nação, de bonita figura, de 12 a 13 annos, que cose, engomma, lava e cozinha; he muito sadia, não tem vicios, e he propria para uma casa de familia, por ser muito bem educada: na rua da Moêda, n. 25, venda da esquina.

Ricos córtes de barra.

Vendem-se os mais ricos córtes de vestido de cambraia com barra; chales de seda, a 8,000 rs cada um: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se, por preço muito commodo, uma preta de nação, de bonita figura, de 16 a 18 annos, com um defeito no braço direito, a qual vende na rua, faz todo o serviço de uma casa, e he propria para tratar de meninos, por ser muito carinhosa: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Moêda, n. 21, sobrado de um andar.

-- Vende-se a taberna n. 9, com poucos fundos, sita entre as duas pontes da Passagem-da-Magdalena, para liquidação.

-- Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo, sita á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos, e outras plantações, que tudo produz com muita facilidade, pela fertilidade do solo, com excellente banho que fica ha pouca distancia da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprasivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entradada he logo adiante da propriedade do Snr. Belem, defronte do Sr. Nicolão, a fallar com o Sr. João Venancio, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

Na rua do Queimado, n. 40, ao pé da fabrica de chapéos, vendem-se a 6,000 rs.

córtes de casimira elastica de listra ao lado, padrões totalmente novos: a elles antes que se acabem.

-- Vende-se um faqueiro de mesa e chá e um taboleiro ou bandeja, tudo de prata, feito com o melhor gosto e polidez possivel, e ultimamente chegado do Porto: a fallar na casa defronte da igreja do Corpo-Santo, n. 150.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se duas escravas engommadeiras, costureiras, cozinheiras e lavadeiras; duas ditas de nação para todo o serviço; dous molecotes de 14 a 18 annos, sabendo um delles cozinhar; um preto muito robusto para todo o serviço.

Um jumento.

Vende-se um jumento muito novo, e bom para tirar casta: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Oleo de cupahiba.

Vende-se muito bom oleo de cupahiba, por commodo preço: na rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se um mulatinho de 15 annos, proprio para pagem, por ser de elegante figura; um molecote de 18 annos, bom cozinheiro, e he de boa conducta o que se afiança; um mulatinho de 8 annos, muito lindo; um molecote bom official de alfaiate; dous pretos para trabalharem de enxada, de lindas figuras; duas pardas prendadas; duas pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado.

Mantas de seda.

Ainda existe uma pequena porção de mantas de seda, ao preço de 7,000 rs. cada uma para se acabar: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 18 do corrente, do engenho Novo da Muribeca, o preto Filippe, crioulo, de estatura alta: tem o rosto comprido e de um lado mais alto que o outro de maneira que mostra ter o rosto torto para uma banda, nariz grande e aquilino, hombros levantados, delgado da cintura, pés e mãos muito grandes; tem os dedos dos pés muito abertos e algumas unhas comidas de feridas que teve; tem officio de alfaiate; suppõe-se estar aqui na praça trabalhando pelo officio, por e isso roga-se aos Srs mestres das tendas, onde o mesmo preto se achar, ou a outra qualquer pessoa que delle tiver noticia, de participar na rua do Collegio, ao Sr. Antonio Ricardo do Rego, que recompensará o favor.

100,000 rs. de gratificação.

O abaixo assignado roga aos Srs. de engenho Christovão de Hollanda Cavalcante, Francisco de Barros Rego, Francisco Marinho Wanderley, Francisco de S.-Tiago Ramos, Antonio José Marroquim, Manoel de Barros Accioli Mello, Antonio de S.-Tiago Paz de Mello, Paulo de Amorim Salgado, Dr. Felix Theotonio da Silva Gusmão e Ignacio de Barros Wanderley para que se dignem mandar ver pelos moradores de seus engenhos uma escrava de nome Catharina, crioula, de estatura regular, magra, com a barriga um tanto crescida, dentes bonitos, sobranselhas carregadas; levou uma filha mulatinha, de 3 annos, de rosto redondo, olhos pequenos; tem as coxas tão unidas que a faz voltar os pés para os lados. Fugio a 11 de outubro de 1848. A mãi desta negrinha chama-se Jeronyma, e tem além desta filha muitos filhos, e por isso se tem feito notar no lugar aonde mora; he escrava de Thomaz Vieira, morador no engenho Palma, sitio capivara. Catharina foi cria de Maria Vieira, moradora em Peroba, sitio Pescinenge, e por morte desta coube em herança a Gertrudes, filha cassada com Domingos de tal, morador nesta praça. Ha toda a certeza della ter estado em algum destes engenhos, porém tem sido mudada talvez pelos manos. O abaixo assignado offerece a quantia de 100,000 rs. a quem a trouxer até o fim de dezembro do corrente anno, e pretende desse prazo em diante, fazer toda a diligencia para a descobrir e proceder contra quem a tiver acoitada. -- O commandante do corpo de policia, *João do Rego Barros Falcão.*

-- No dia 17 do corrente novembro desappareceu desta cidade, da casa do pateo do Carmo, n. 18, o pardo Maximo, de côr um pouca clara; representa 30 annos pouco mais ou menos; rosto e corpo regulares, olhos vesgos e pequenos; tem os cabellos pretos e crespos, e usa delles alguma cousa crescidos e suissa serrada; costuma tossir abafadamente de espaço em espaço; quando falla fecha um dos olhos e bastante apressado; foi escravo do padre Antonio Gonçalves da Silva, e hoje pertence a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e qualquer pessoa particular, que o apprehendam e levem-no ao dito Sr. no engenho Agoas-Claras, freguezia da Escada, ou nesta cidade a Lino de Castro Araujo, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849